

## EDITORIAL

Cara leitora e caro leitor,

com satisfação trazemos à luz o segundo número da Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde – RIES. Este número, assim como ocorreu com o primeiro, e certamente com os números futuros, é resultado de um esforço conjunto; não de uma única pessoa. Cabe, em primeiro lugar, um agradecimento especial aos autores dos artigos publicados. Sem a dispensa de tempo para a pesquisa, para a redação e revisão, enfim, o empenho no cumprimento de todo processo editorial, não seria possível a concretização de mais uma edição da revista. Atender às exigências de uma revista para publicação, nem sempre é um processo agradável, pois exige a aceitação da crítica, a revisão de conceitos e ideias; exige sairmos de nossas zonas de conforto e construirmos expressões mais novas, adequadas e abrangentes do conhecimento. Esse processo demanda tempo, não podendo ser cumprido com alguns poucos minutos de dedicação apenas. Por isso, nem todos os artigos submetidos à revista já podem ser contemplados com a publicação. O que não quer dizer, de modo algum, que os demais artigos não tenham mérito de publicação; bem ao contrário, fazemos votos que cada autor e cada autora, assim que receber as sugestões de adequação e revisão do seu artigo, possa apreciá-las, aceitando-as ou não, mas que o faça com consciência. Nesse sentido, fazemos votos de que mais artigos possam ser submetidos para os próximos números e que os seus autores se disponham para o diálogo que um processo de publicação acarreta.

Como resultado do esforço e do diálogo, que envolveu os membros do Grupo Interdisciplinar de Estudos em Saúde da Uniarp – GIES, a equipe editorial da revista, os avaliadores *ad hoc* e os próprios autores, entregamos a você, caro leitor e cara leitora, os resultados de sete trabalhos de pesquisa. Trata-se de pesquisas com enfoques completamente diversos, mas todos com a preocupação voltada para o aprimoramento de tudo o que se volta para a saúde humana.

No primeiro artigo, "Das Ciências da Cognição à Ciência Cognitiva: nova área epistemológica", **Adelcio Machados dos Santos** advoga a criação de uma nova área epistemológica, a Ciência Cognitiva. O autor parte do pressuposto de que

os estudos relacionados à inteligência humana desenvolveram-se a tal ponto que estariam aptos a constituírem área própria. Contudo, isso não deveria representar a independência desses estudos em relação às demais áreas do conhecimento, mas justamente a possibilidade do estabelecimento de um diálogo de iguais.

O segundo artigo, apresentado por **Lais Zancanaro, Claudriana Locatelli, Patrícia Santos e Vilmair Zancanaro**, propõe-se a analisar as "Percepções do profissional farmacêutico referente à atenção farmacêutica nas farmácias de dispensação da cidade de Videira-SC". O pano de fundo desta pesquisa é a preocupação com a qualidade e a humanização dos serviços voltados à saúde.

Na sequência, temos o trabalho de **Karine Carper e Talize Foppa**, que trata da "Validação de Metodologia Analítica para o Doseamento de Resveratrol em Vinhos Brancos". O objetivo desta pesquisa foi a validação de uma metodologia de doseamento de resveratrol por espectrofotometria na região do ultravioleta, mais acessível, fácil e rápida. O composto alvo da pesquisa tem reconhecidas atividades biológicas, e algumas são de uso terapêutico, tais como ação anti-inflamatória, anticarcinogênica, antioxidante, inibição da peroxidação de lipoproteínas e prevenção de doenças cardiovasculares.

**Beatriz de Gois Lins, Flavia Cazzamalli e Vilmair Zancanaro**, em seu artigo "Análise de erros nas prescrições médicas de uma unidade básica de saúde de um município do Meio-Oeste catarinense", constaram que 82% das prescrições médicas analisadas possuíam algum tipo de erro. No estudo ainda são apontadas algumas possíveis causas desse problema que tem sérias implicações para a saúde dos pacientes.

Em "Equoterapia: seus benefícios terapêuticos motores na paralisia cerebral", **Eliane Marconsoni, Karieli Camila Faganello, Tatiane Camila Ferraz Biasoli, Vanessa Martinazzo, Verônica Maria de Carli e Siham Abdel Amer** estudaram os benefícios da Equoterapia em pacientes com paralisia cerebral com vista à melhora da sua qualidade de vida.

Na continuidade, **Tathiana Carla Gelinski e Adair Roberto Soares dos Santos** estudaram a "Eficácia da acupuntura no tratamento da dependência do Álcool". A revisão verificou a eficácia da acupuntura e descreve as principais técnicas utilizadas e os efeitos sobre os sintomas na dependência do alcoolismo.

Por fim, **Ecilda Maria Padilha e Fátima Noely da Silva** analisaram

"Aspectos Psicológicos Relevantes da Violência Doméstica". O trabalho é uma revisão bibliográfica sobre a violência psicológica no interior da família, que, muitas vezes, evolui e eclode na forma da violência física.

Desejamos a cada qual uma ótima leitura!

Joel Haroldo Baade  
Editor